

Data: 2013/01/17 DESTAK - PRINCIPAL

Título: Cobertura da vacina da gripe ainda está aquém do aconselhado nos idosos

Tema: Indústria Farmacêutica -Vacinas

Periodicidade: Diária

Âmbito: Nacional

Temática: Generalista

Imagem: 1/2

Pág.: 1

GRP: 2,6 %

Inv.: 3857,29 €

Tiragem:

Área: 21013 mm2



**ATUALIDADE** PÁGINA 04  
**Cobertura da vacina da gripe ainda está aquém do aconselhado nos idosos**



**VACINÓMETRO** No último mês e meio vacinaram-se apenas 43 mil pessoas

# Cobertura da vacina da gripe «aquém do desejado» entre idosos



Ainda são muitos os que acreditam, erradamente, que depois de novembro não vale a pena levar a vacina

**Especialista alerta para necessidade da vacinação, que é gratuita para os maiores de 65 anos.**

**CARLA MARINA MENDES**  
cmendes@destak.pt

«Dentro do espetável mas longe do desejável.» Filipe Froes, pneumologista e consultor da Direção-Geral da Saúde para a gripe, confirma ao **Destak** o «ligeiro aumento» da taxa de cobertura vacinal da gripe, que classifica como «aquém do desejado, sobretudo entre os que têm idade igual ou superior a 65 anos». De facto, segundo os dados do vacinómetro, no último mês e meio contaram-se 43 mil pessoas va-

cinadas, contra 869 mil que já o tinham feito entre os meses de outubro e novembro.

Embora haja doenças mais graves do que a gripe, «esta tem uma particularidade», explica o médico: «a grande incidência junto da população», com consequências, sobretudo para os mais idosos. «Há duas grandes complicações que originam risco de doença grave. Uma delas é a descompensação das doenças crónicas, que a maioria dos idosos tem, e a outra é o facto de abrir a porta e predispor para pneumonias que, nestas idades, acarretam o risco de doença grave e ainda mortalidade elevada.»

Factos que justificam o recado: embora estejamos a entrar em atividade gripal, o pico só deve ser atingido entre duas a três semanas. Por isso, «quem

não está vacinado e tiver mais de 65 anos, pode e deve fazê-lo». E nem tem que gastar nada, já que a vacina é gratuita para este grupo de risco, estando disponível nos centros de saúde e nas farmácias.

## Pico da gripe não chegou

Filipe Froes explica que a evolução dos dados do vacinómetro, uma iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, que monitoriza a taxa de cobertura da vacinação contra a gripe, «demonstra a ideia enraizada que depois de novembro não vale a pena vacinar». Uma ideia que tem que ser desmistificada. Até porque o que se sabe é que «o mais habitual é o pico da gripe ocorrer entre o fim de dezembro e fevereiro».